

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, a seguir, atividades desenvolvidas (em desenvolvimento), em três escolas do Rio de Janeiro, parceiras de longa data. Realizadas em diversas séries, por professoras de diferentes disciplinas, elas nos chegaram com mais detalhes e trabalhos de alunos/as do que nos seria possível publicar. cremos, no entanto, que a amostra é capaz de revelar a riqueza dos trabalhos em curso.

Parabenizamos nossas colegas (e seus/suas alunos/as), co-autoras/es deste boletim. Parabenizamos também aqueles e aquelas que ainda não chegaram até nós mas têm animados suas escolas com debates e produções.

Atividade 1 Séries 6ª e 7ª Paz: um direito de todos

Escola: EM Levy Neves

Professora: Maria do Rosário Pupp Spinassé

Disciplina: Língua Portuguesa

Séries: 6ª e 7ª

Título da atividade: Paz: um direito de todos

Atividade na 6ª série

A partir do estudo de dois textos - "Depois da Guerra", de Vinícius de Moraes e "A grande Guerra" de Paulo Mendes Campos - foram realizados debates sobre o tema-título da atividade. Esta foi finalizada com a produção de uma frase ilustrada sobre a Paz.

➔ Algumas frases produzidas: "A Paz é como um livro sempre nos ensinando" (Rodrigo e Caio); "A Paz é um fruto que todos temos que provar" (Douglas e Jefferson); "Quer Paz no mundo? É só nos unirmos que a faremos em um segundo" (Laurence e Rodrigo)

Atividade na 7ª série

Semelhante à atividade anterior, o material utilizado para estudo e debate sobre o tema foram alguns textos em versos e o poema "Bomba Atômica", de Vinícius de Moraes. A finalização proposta foi a produção de um poema sobre a Paz.

➔ Algumas estrofes de poemas produzidos:

O mundo quer Paz
A paz a gente faz
Sem a paz não vou viver
(Peter, "Paz na terra")

Em dia de sol e de chuva
A paz tem que estar lá
Imagine minha gente
Se a paz nos abandonar
(Larissa, "A paz no mundo")

A paz é ter certeza
De que vamos mas voltamos
É não ter medo de sair
Passear nas ruas de uma cidade
É encontrar também nas ruas
Uma felicidade
(Priscila, "Paz")

Atividade 2 Série: 4ª

Escola: EM José Emydio de Oliveira

Professora: Eugênia Maia Fernandes

➔ **Um dos objetivos visados:** Reconhecer o papel de cada um na construção de um ambiente de paz

➔ **Algumas atividades desenvolvidas:**

⊕ Apresentação das obras de vários artistas para identificação de estilos de expressão de sua leitura de mundo.

⊕ Visita a espaços culturais, entre eles o Museu de Arte Moderna, onde os/as alunos/as dedicaram especial atenção às obras de Volpi, artistas por eles/elas escolhidos.

⊕ Exploração do Cartaz do Lema Novamerica/2005, conforme boletim nº 61 do DDHH. Os/as alunos/as foram estimulados/as a escolher um símbolo para expressar a paz. Em homenagem a Volpi, escolheram a bandeira, que caracteriza a obra do artista, além de a bandeira branca tradicionalmente simbolizar a paz. Cada um/a construiu sua bandeirinha, nela incluindo o contorno da própria mão, expressando o Brasil de paz que tod@s desejamos.

⊕ Elaboração de sete frases, uma para dia da semana, firmando-se o compromisso de tod@s com a manutenção de relações mais fraternas solidárias

⊕ Criação de coreografia para o tema "Um rio de paz para o Brasil"

Enriquecendo a ação

Para os/as professores/as

Abrindo espaços: educação e cultura para a paz. NOLETO, M. J. Brasília: UNESCO, 2004.

Apresenta experiências de execução do Programa Abrindo Espaços: educação e cultura para a paz, da UNESCO, em vários estados brasileiros, inclusive o Rio de Janeiro (sob a denominação Escola de Paz).

Para as crianças

"E eu com isso?!: aprendendo sobre respeito. MOSES, B. e GORDON, M. São Paulo: Scipione, 2001. (Coleção Valores)
Além de texto e ilustrações bem interessantes para a exploração do tema (respeito é valor essencial à criação da cultura da paz), os autores apresentam sugestões para que pais e professores trabalhem com o livro e "dicas" de atitudes respeitadas dirigidas às próprias crianças.

Atividade 3 Séries: 2º segmento do ensino fundamental

Escola: EM Abraão Jabour

Projeto: Repensando o que é ser brasileiro: educando para a paz e o respeito à diferença

Professoras: Ana Maria Nogueira, Débora Santos, Eliana Galvão, Márcia Fernandes, Roza Maria Ribeiro, Rose Maria Ávila

Disciplinas: Língua Portuguesa, Dança, Artes Visuais e Geografia

➔ **Apresentação-síntese**

O projeto visa discutir o que é ser brasileiro e a necessidade de respeito às diferenças raciais e culturais que formaram o nosso povo; despertar para a necessidade do diálogo no lugar da violência; compreender a íntima relação entre direitos humanos e formas de participação na sociedade (compreensão, respeito...), entre outros objetivos. Abrigando diferentes atividades, prevê culminância periódicas (uma já foi realizada, com a apresentação, em auditório, de números musicais e leitura de poesias e jograis).

A partir da problematização da globalização que "trouxo a idéia de homogeneização de uma sociedade que é multiétnica", o projeto, de natureza interdisciplinar e previsto para todo o ano letivo, privilegiou no primeiro bimestre alguns recortes temáticos norteadores das atividades.

⊕ O papel do índio na construção da sociedade brasileira foi um dos recortes escolhidos, ensejando a produção de poesias, redações (expostas em mural), após debates.

⊕ A própria globalização foi alvo do trabalho da 8ª série. Desenvolvido em três etapas: **sensibilização**, **elaboração e síntese** (relacionando a discussão de "Muros e Grades", música de E. do Hawai e texto de Jorge Teixeira, às situações do cotidiano da comunidade) e **conclusão** (sob a forma de charges, poesias ou músicas) que "pudesse traduzir os conceitos aprendidos e as emoções que alunos vivenciaram durante o trabalho" (Profª Ana Maria). "O resultado foi muito satisfatório e emocionante, pois percebi em muitos alunos uma sensibilidade que nunca havia reparado." (Profª Márcia)

➔ A seguir, fragmentos de poesias de alunos/as e dois desenhos:

Temos direito!

Art. 5º - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. (Estatuto da Criança e do Adolescente)



Índio, beleza que se esconde,
não sei mais por onde.
Procuro não encontrar, um atalho, um ponto,
que me leve ao seu encontro.
Índio, beleza esquecida, vidas sofridas,
naturalmente vividas, precisando de amor...
(Karoline, "Índio")
No mundo escuro e sombrio
Eles criam seu próprio medo
Crianças abandonadas na rua
Se tomando seu pesadelo.

Medo! Medo que traz ilusões
Ilusões que trazem fantasia
Onde pensam que armas e grades
Deram-lhe uma vida tranqüila...
(Paulo, Rafael, Diego, Felipe, "Globalização")

Queremos uma vida mais digna,
Uma liberdade segura, onde viver é lutar
E amadurecer...
Onde nós possamos gritar
E viver sem medo de morrer!

A vida sem hipocrisia
Sem meninos de rua
Buscando em seu trilho
A vontade de vencer...
(Bianca, Flaviana, Rafaela, "Planeta Aglomerado")

